

***Estatísticas relacionadas a
produção da erva-mate:
Extração e Cultivo***

Apresentação

- **Histórico das pesquisas estatísticas agropecuárias;**
- **Produção da erva-mate no âmbito das estatísticas agropecuárias;**
- **Conceituação PEVS e PAM;**
- **Situação atual;**
- **Próximos passos.**

Histórico das estatísticas Agro

HISTÓRICO

ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS		
TEMPO	MINISTÉRIO DA AGRICULTURA	IBGE
ATÉ 1937	Estatísticas agropecuárias	Surgimento do IBGE, em 1937, que passa a fazer o Censo Agropecuário.
ENTRE 1938 E 1944	---	"Caderno B" (formato padrão), aplicado pelo Agente Municipal de Coleta. Pesquisa subjetiva e anual.
A PARTIR DE 1944	Surge o SEP - Serviço de Estatística da Produção, encarregado das estatísticas agropecuárias, mas vinculado ao IBGE. O SEP elaborava questionários, submetidos ao IBGE, para depois serem enviados às Agências de Coleta. Resultados: divulgação completa, ao nível municipal, mais tardia.	"Caderno D". Aplicado a cada trimestre. Criação da "Comissão de Informantes" (não deu certo). Na prática, o Agente Municipal de Coleta permanece como coletor de dados. Resultados: tabelas-resumo no Anuário Estatístico Brasileiro
A PARTIR DE 1944 (continuação)	A integração entre o SEP e o IBGE ia além das estatísticas das lavouras: "Produção Extrativa Vegetal, Animal e Florestal", "Óleos e Gorduras Vegetais", "Indústria Pesqueira"; e "Pecuária e Derivados"	Os levantamentos tinham questionários próprios, mas obedeciam à rotina de preenchimento do "Caderno D".
ENTRE 1962 E 1968	Em 1962, surge o SPS - Serviço de Previsão de Safras. Em 1964, o SPS testou cadastros do Imposto Territorial e do Censo Agropecuário, para criar um sistema de estimativas de previsão de safras. Não deu certo. O SPS resolveu acompanhar as safras agrícolas subjetivamente. Em 1967, o SPS e o SEP foram extintos, dando origem à ETEA - Equipe Técnica de Estatísticas Agropecuárias, mantendo o acompanhamento de safras por método subjetivo.	Em 1967, o IBGE é definido por legislação como o órgão central do Sistema Estatístico Nacional. Em 1968, o IBGE criou o CBEA - Centro Brasileiro de Estatísticas Básicas, para lidar com todas as etapas de elaboração e execução de estatísticas agropecuárias.
ENTRE 1969 E 1971	Em 1969, no 3º Congresso Nacional de Agropecuária, foi elaborado o Plano Nacional de Estatística Agropecuária. O executor seria o Ministério da Agricultura.	Ao IBGE, caberia a coordenação, supervisão técnica e orientação normativa. Em 1971, foi criada a CEPAGRO - Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias.
A PARTIR DE 1973	Em 1990, foi criada a CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento, que apresenta, em seu Portal na Internet, séries históricas sobre lavouras de 1976 até os dias de hoje.	Em 1973, foi instituído o Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas. O IBGE ficou encarregado de todas as fases de execução dos levantamentos agropecuários. O Portal do IBGE disponibiliza séries históricas de pesquisas contínuas sobre agropecuária com informações a partir de 1974.

Histórico das estatísticas Agro

Comparativo atual dos principais temas estatísticos abordados pelo IBGE e pela CONAB

TEMAS ESTATÍSTICOS	
IBGE/COAGRO	CONAB (MINISTÉRIO DA AGRICULTURA)
AGRICULTURA	AGRICULTURA
BOVINOCULTURA DE CORTE/LEITE	PREÇOS AGROPECUÁRIOS
SUINOCULTURA	CUSTOS DE PRODUÇÃO
AVICULTURA	ESTOQUES
AQUICULTURA	
COURO BOVINO	
PRODUÇÃO DE OVOS	
PRODUÇÃO DE MEL	
SILVICULTURA	
EXTRAÇÃO VEGETAL	
ARMAZENAGEM - ESTOQUES	

Estatísticas da erva-mate

A produção da erva-mate atualmente é estimada através de três pesquisas:

Pesquisas anuais

- Pesquisa Agrícola Municipal - PAM (**erva-mate cultivada**)
- Pesquisa da Produção da extração vegetal e da silvicultura – PEVS (**erva-mate extrativa**)

Pesquisa decenal

- Censo Agropecuário

Estatísticas da erva-mate



- Realizado a cada 10 anos;
- Investiga todo estabelecimento agropecuário;
- Levanta a produção da erva-mate cultivada e extrativa.

Estatísticas da erva-mate



Número de estabelecimentos agropecuários com produção de erva-mate da extração vegetal e cultivo permanente - resultados preliminares 2017

Variável - Número de estabelecimentos agropecuários (Unidades)

	Extração vegetal	participação nacional	Permanentes (mais de 50 pés existentes)	participação nacional
Brasil	12.141	100%	19.004	100%
Paraná	7.990	66%	7.609	40%
Santa Catarina	3.311	27%	4.120	22%
Rio Grande do Sul	786	6%	7.244	38%
Mato Grosso do Sul	38	0%	28	0%

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário

Quantidade produzida de erva-mate da extração vegetal e cultivo permanente - resultados preliminares 2017

Variável - Quantidade produzida (Toneladas)

	Extração vegetal	participação nacional	Permanentes (mais de 50 pés existentes)	participação nacional
Brasil	127.657	100%	259.337	100%
Paraná	93.717	73%	61.872	24%
Santa Catarina	29.922	23%	50.412	19%
Rio Grande do Sul	3.967	3%	144.666	56%
Mato Grosso do Sul	48	0%	2.387	1%

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário

<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario>

Estadísticas da erva-mate



- Pesquisas anuais;
- Unidade de investigação é o município;
- Pesquisa subjetiva (informantes qualificados);
- Levanta a produção da erva-mate cultivada e extrativa.

Estatísticas da erva-mate



Tabela 289 - Quantidade produzida e participação nacional de erva-mate em 2017 - PEVS e PAM

Variável - Quantidade produzida (Toneladas)

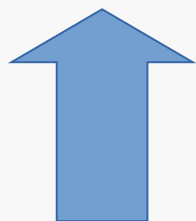
	PEVS		PAM	
	Quantidade (t)	%	Quantidade (t)	%
Brasil e UF				
Brasil	354.398	100,0%	619.003	100,0%
Paraná	301.813	85,2%	237.476	38,4%
Santa Catarina	35.250	9,9%	78.078	12,6%
Rio Grande do Sul	17.163	4,8%	302.000	48,8%
Mato Grosso do Sul	172	0,0%	1.449	0,2%

Fonte: Sidra - IBGE

<https://sidra.ibge.gov.br/>

Situação atual

Foram observadas nos anos de 2016 e 2017 variações significativas (quebra na série histórica) na informação relacionada a **extração de erva-mate (PEVS)** e na **produção de erva-mate cultivada (PAM)** no estado de Santa Catarina, assim como na área plantada em 2017 em alguns municípios catarinenses.



Produção
PEVS



Produção e área
PAM

OBSERVAÇÕES RELATADAS

Foram realizados ajustes nos conceitos adotados em relação às áreas de erva-mate;

Maior parte da produção é proveniente de áreas “adensadas”, com plantio de mudas e manejo (roçada, adubação) em meio a vegetação nativa;

Em reunião com representantes do setor, concluiu-se que, por conservar boa parte da vegetação nativa, estas áreas devem ser consideradas na PEVS, pois não caracterizam lavouras de erva-mate.

CONSEQUÊNCIAS

Destaque para a variação de produção de ervamate aos usuários da informação;

Questionamentos com relação às práticas culturais que definem extração e cultivo;

CONCEITUAÇÃO

Segundo “Conceitos específicos e normas de preenchimento da PEVS”, publicada em 1988...

“A produção de erva-mate, assim como a produção de palmito, podem ser provenientes de plantio racional (PAM) ou da **simples coleta de pés nativos** (PEVS)”

**atualmente também incluem-se nesta categoria a borracha e o açaí*

CONCEITUAÇÃO

Segundo “Pesquisas Agropecuárias – Série Relatórios Metodológicos”, publicada IBGE em 2002...

“Existem algumas espécies florestais nativas do Brasil que são encontradas tanto em povoamentos naturais (**formações surgidas sem a interferência do homem**), como também são cultivadas pelo homem, com o objetivo de se obter maiores resultados econômicos. Assim, para efeitos de investigação estatística, estas são enquadradas em pesquisas distintas”

CONCEITUAÇÃO

Segundo o Sistema de Metadados do IBGE referente à PEVS...

“... na Produção da Extração Vegetal é investigada toda formação florestal natural e espontânea existente no município, da qual são coletados produtos”

CONCEITUAÇÃO

Segundo “ISIC – International Standard Classification of All Economic Activities”, da qual deriva-se a CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas, oficialmente adotada pelo Sistema Estatístico Nacional...

Coleta de produtos florestais não-madeireiros: esta classe **inclui** a coleta de produtos florestais não-madeireiros e outras plantas que crescem na natureza; materiais de crescimento selvagem.

*Esta classe **exclui:** produção manejada de quaisquer produto.*

CONCEITUAÇÃO

Porém...

...a FAO (2017) relata em relatório com recomendações para elaboração do sistema estatístico internacional sobre produtos florestais não-madeireiros, que “são problemáticas as definições relacionadas a linha entre as espécies nativas e domesticadas”.

Também confirmam que “dados internacionais de comércio e produção desta categoria de produtos não são comparáveis entre países ao longo do tempo, pois são apenas classificadas como agrícolas, sem distinção sobre o que é extrativo ou cultivado.”

PORTANTO...

Qual o sistema de produção adotado prioritariamente nos municípios em questão (Regeneração/povoamento natural ou manejo de populações nativas)?

Quais práticas culturais são utilizadas na produção de erva-mate (enriquecimento de áreas, adensamento, drenagem e irrigação, adubação, poda, controle de pragas, etc)?

LEMBRANDO QUE...

Produção nativa \neq Produção extrativa;

Até que ponto é permitida a exploração de florestas nativas da Mata Atlântica pela legislação ambiental vigente?

REUNIÃO SETOR ERVATEIRO

- Reunião junto ao SINDIMATE e Epagri em Canoinhas em setembro/2018;
- Compreensão dos tratos utilizados na produção da erva-mate;
- Necessidade de consenso quanto ao conceito junto à cadeia e elaboração de proposta de reclassificação junto a ONU.

PRÓXIMOS PASSOS

- O ***Expert Group on International Statistics Classifications*** deverá reunir-se em 2019 para discutir a classificação de produtos florestais não madeireiros;
- A atual classificação da Central Production Classification (CPC)* define a categoria de “outros produtos silvestres” como ***“produtos que existem apenas na natureza silvestre, mesmo aqueles que também são cultivados (controlados)”***.

* Classificação de produtos e serviços promulgada pela United Nations Statistical Commission.

PRÓXIMOS PASSOS

- Em sua última reunião, o grupo elaborou uma proposta para esclarecer os limites entre a classificação dos produtos da agricultura e do extrativismo;
- **Proposta em andamento:** todas as espécies já domesticadas seriam classificadas como “agrícolas”.
- Elaboração de relatório apresentando prós e contras desta proposta e alternativas.

Muito obrigado!

Supervisão da PEVS - IBGE

Winicius de Lima Wagner

(21) 2142-0265

winicius.wagner@ibge.gov.br